

Ibañez promete que não haverá demissão no dia 2

JORNAL DE BRASÍLIA

28 DEZ 1994

28 DEZ 1994

O futuro secretário de Educação, Antônio Ibañez, reiterou ontem sua disposição em não aceitar pressões para a nomeação dos diretores de escolas que cumprirão "mandato-tampão" até as eleições para o cargo. Ibañez se reuniu ontem de manhã com a atual secretária, Anna Maria Vilaboim, quando o assunto foi ventilado. A professora Anna Maria, preocupada com o número de diretores que, pressionados, vêm pedindo exoneração, pediu a eles que "não se precipitem e aguardem as decisões do futuro secretário".

"Eu volto a dizer que não haverá demissões de diretores de escolas no dia 2 de janeiro, e, inclusive, os diretores que contarem com

o apoio da comunidade escolar poderão até permanecer", tranquilizou Ibañez, lembrando que ainda não escolheu nem os diretores das regionais de ensino. "Esses são cargos de confiança e a escolha é do secretário de Educação", arrematou, concluindo que o processo de nomeação de diretores "não tem data para a sua conclusão". A rede pública é formada por 523 escolas. Serão, portanto, 1.046 nomeações de diretores e vice-diretores.

Patrimônio — Um dos principais assuntos discutidos pelos dois professores foi a transmissão do patrimônio entre os diretores. "É preciso reafirmar aos atuais titulares que, em janeiro, haverá muitas transmissões de cargos, e eu me

preocupo com o fato de ser este um mês de férias", comentou Ibañez. Anna Maria respondeu que não deverá haver problemas, pois todos os diretores em férias terão substitutos para realizar a transmissão.

A questão dos turnos interdiários também mereceu considerações dos professores. Anna Maria disse que, durante essa gestão, foi possível eliminar o quarto turno diário, mas o terceiro ainda permanece. Ibañez reafirmou sua intenção de eliminar o mais rápido possível também o terceiro turno, e foi alertado por Anna Maria para um problema de ordem prática: "O crescimento da demanda se dá de forma muito mais rápida do que o surgimento de novas escolas", explicou Anna Maria.